

Humano

Primeiro deixamos de “ser humano” para “ter humano”, hoje “parecemos humanos”

Art.1 – O homem deve ser inventado a cada dia.

J.-P. Sartre, Filósofo e escritor Francês (1905 – 1980).

Art. 2 – Muitas vezes fui indagado sobre a questão de ser ou do ter. Parece que nos dias de hoje é mais importante ter do que ser, pois esta geração estabeleceu como prioridade a idéia de que ter é melhor que ser. Até os velhos valores que eram tidos como imprescindíveis para a sobrevivência homem-sociedade, foram substituídos por outros baseados na filosofia do ter e não do ser. Falta muito pouco para mudarmos a expressão de: ser humano para ter humano, pois somos contados pelo que temos e não pelo que somos.

Art. 3 – Hoje não precisamos mais sermos honestos, basta termos honestidade. Não mais somos bondosos e sim temos bondade de coração. Ao invés de sermos francos temos como meta a franqueza. Deixamos de ser humildes para termos humildade. Esquecemos de ser sinceros para ter sinceridade. Deixamos de ser: ser-humano para ser ter-humano, hoje não somos sentimentais, temos sentimentos, hoje não somos de carne e osso e sim temos carne e osso. Hoje somente importa ter alguma coisa para mostra aos outros.

Art. 4 – Acabei de estabelecer uma linha de raciocínio que defende a idéia de que parece que o mais importante é ter e não ser. Somos o que temos. Você terá mais valor se tiver um carro do ano, uma casa grande e confortável, um bom emprego, um curso universitário, uma especialização, dinheiro no bolso. Então acreditem não somos o que temos e sim o que parecemos ter. De: ser humano para parecer humano.

Art. 5 – Todos os dias, encontro pessoas consumidas pela sociedade do ter, ou melhor, do parecer, que aos olhos dos outros têm. A necessidade de ter nos levou necessariamente à sociedade do parecer ou do usufruto. Nos dias de hoje temos um carro financiado, nós temos uma casa hipotecada em nome do banco que nos emprestou o dinheiro. Temos diploma comprado em pseudo faculdades. Temos dinheiro emprestado pelo banco ou pelo cartão de créditos. Na verdade estamos falidos, nada é verdadeiramente nosso.

Art. 6 – É difícil encararmos a realidade, somos apenas grandes mentirosos inventados por este modelo social vigente, hoje já não somos mais nada e também não temos mais nada. Tudo que parece ser nosso é emprestado de alguém e a juros muito altos. Para tudo precisamos de avalistas, chegará um dia que para sermos, honestos, sinceros, bondosos, francos e humildes precisaremos de avalistas que assinem em baixo. Somos uma grande mentira, tudo é financiado, hipotecado ou caucionado pelo cartão de créditos.

Art. 7 – Tome cuidado, procure recuperar os velhos valores, não continue vivendo de aparências vazias, não continue fingindo que você é ou tem ou parece ter, pois no fundo o que conta é o ser, pois o ter pode ser emprestado a juros de 12,9% ao mês. Não devote a sua vida a uma grande mentira, seja honesto, sincero, bondoso, franco e humilde. Ajude a mudar os dias de hoje, abandone o parecer humano ou o ter humano e recupere o ser humano que existe dentro de você. Andem no sentido da luz.